



HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI - HAY

01 de março de 2023.

À Excelentíssima Sra. Ministra da Saúde
Nísia Verônica Trindade Lima

Ao Excelentíssimo Sr. Secretário da SESAI
Ricardo Weibe Tapeba

Cumprimentando-os, agradecemos a sua visita e a atenção dispensada com a saúde dos povos Yanomami e Ye'kwana. A sua colaboração para retomar o atendimento à saúde nos é muito valiosa, e confiamos que trabalhando juntos superaremos esse momento desafiador que estamos vivendo.

Como bem sabem, passados 40 dias desde que foi decretada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da situação de desassistência à população Yanomami, o estado de emergência sanitária da população Yanomami continua inquestionável.

A reversão deste grave quadro demanda ações coordenadas, que ao lado das ações emergenciais imediatas envolvem medidas estruturantes de curto, médio e longo prazo. Sendo o responsável pelo atendimento primário à saúde do povo Yanomami e Ye'kwana o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami e Ye'kwana (DSEI-YY), é necessária uma força tarefa para sua reestruturação e fortalecimento, no intuito de garantir a sustentabilidade e continuidade do atendimento à saúde de qualidade.

Nós Yanomami e Ye'kwana vemos com muita preocupação a deterioração das condições de vida nas nossas comunidades. Além do quadro de emergência humanitária que existe nas regiões mais afetadas pela invasão garimpeira, outras regiões que não estão tão afetadas também sofrem com alta incidência de doenças tratáveis e com a piora nas condições de saúde.

Visando contribuir com a implementação de soluções duradouras para o atendimento de nossa saúde, aproveitamos esta oportunidade para indicar os seguintes pontos que, nós dos povos Yanomami e Ye'kwana entendemos que uma assistência à saúde adequada e de qualidade deve priorizar:

1- Melhoria do atendimento em área na Terra Indígena Yanomami.

Nos últimos anos vimos o desabastecimento generalizado de insumos e medicamentos e a deterioração dos postos de saúde da Terra Indígena Yanomami. Muitos deles foram fechados (a exemplo de Haxiu, Homoxi, Hakoma, Kayanau, Ajarani). Os que permanecem abertos estão com as instalações deterioradas e não recebem manutenção há anos.

É fundamental que entre as ações emergenciais sejam realizadas: (i) a reconstrução dos postos de saúde que foram desativados e a reforma dos que se encontram em condições precárias; (ii) a recuperação da infraestrutura (energia, água e estrutura física) dos postos de saúde; (iii) a garantia de equipagem dos postos com os materiais necessários para um bom atendimento em área; (iv) identificação da necessidade e construção de novos postos em locais remotos. A emergência sanitária agravou-se de maneira geral na Terra Indígena Yanomami em decorrência da falta de atendimento nas comunidades distantes e no deterioramento das condições de trabalho nos postos de saúde. É fundamental para garantir a saúde do povo Yanomami e Ye'kwana contar com infraestrutura adequada.



HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI - HAY

Além de melhorias na infraestrutura, é fundamental retomar as visitas domiciliares periódicas nas comunidades para o diagnóstico e acompanhamento de doenças comuns e tratáveis entre seus moradores. Sem um atendimento adequado, essas doenças podem evoluir para casos graves e resultar em óbitos. O diagnóstico e o acompanhamento do tratamento das doenças é uma prática indispensável para o bom atendimento à saúde do povo Yanomami e Ye'kwana, que requer um modelo de assistência diferenciado, tal como é estabelecido na Constituição de 1988 e está na base da criação dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas e da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI).

2- Garantir aquisição de medicamentos para o DSEI YY de forma imediata

As equipes da Força Nacional do SUS estão integrando a atuação emergencial de atendimento à saúde na TIY, mas sua incidência não chegou a todos os pólos base. Por outro lado, as equipes do DSEI YY seguem atuando conforme rotina, com desafios semelhantes aos vividos no ano passado: falta de pessoas disponíveis para compor as equipes multidisciplinares de saúde em território e desabastecimento de medicamentos (situação que foi deflagrada na investigação de fraude no contrato licitado para aquisição de medicamentos derivando no acertado cancelamento do contrato de compra de medicamentos). Até agora, a aquisição de medicamentos para abastecer o DSEI-YY ainda não foi normalizada. É necessário que os fluxos de abastecimento de medicamentos sejam normalizados em todos os postos de saúde da TIY, emergencialmente. Solicitamos ao Ministério da Saúde, uma urgente ação que garanta o abastecimento de medicamentos.

3- Plano emergencial de enfrentamento às doenças, com destaque à malária

O aumento dos casos de malária exige uma rápida ação por parte dos órgãos de saúde que permita a erradicação da incidência de malária nas comunidades. O aumento exponencial dos casos desde 2018, somado à falta de um plano de combate à malária efetivo e capaz de abranger o território como um todo, tem impactos significativos sobre a saúde das pessoas, o sistema produtivo tradicional e sobre a incidência da desnutrição e morte de crianças.

O desabastecimento de medicamentos para tratamento de malária derivou num quadro trágico de múltiplas reincidências da malária, afetando fortemente a vitalidade das pessoas. É urgente elaborar e executar um plano coordenado de controle do surto e de erradicação da malária com busca ativa, acompanhamento do tratamento dos pacientes e realização de borrifação para controle dos vetores.

Concatenado com as ações de combate à malária, devem ser realizadas ações de combate a verminoses, DDA, SRAG e contenção da mortalidade infantil, que estão em níveis altíssimos em muitas comunidades.

4- Aumento da quantidade e qualificação dos profissionais de saúde do DSEI-YY.

Nos últimos anos houve uma diminuição considerável dos profissionais que trabalham em área na Terra Indígena Yanomami. Isso repercute diretamente na capacidade do DSEI-Y de atender à população. É imprescindível reorganizar o quadro dos recursos humanos do DSEI-Y para recuperar sua capacidade de atendimento às comunidades.

Requer-se a priorização do aumento da quantidade de profissionais – médicos, enfermeiros, técnicos em saúde, dentistas, nutricionistas, guarda de endemias, microscopistas e agentes de saúde indígena



HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI - HAY

- para garantir a assistência e cobertura de todas as comunidades no território. Igualmente indispensável é a formação e qualificação desses profissionais para atuar na Terra Indígena Yanomami para as especificidades das culturas Yanomami e Ye'kwana.

Ao mesmo tempo, é imprescindível promover ações para avaliar os resultados das conveniadas que realizam a seleção e contratação dos funcionários como passo para a reestruturação do DSEI YY, sempre no objetivo de assegurar melhorias no atendimento aos indígenas. Os funcionários da saúde contratados para atuar em território devem ter exclusividade para exercer tal função. O duplo vínculo trabalhista compromete a formação dos quadros das equipes em área e agrava a precarização do atendimento à saúde aos Yanomami e Ye'kwana.

5- Fortalecer o DSEI-YY no contexto da crise

O DSEI-YY deve ter capacidade administrativa para atuar frente à crise sanitária para manter o abastecimento de medicamentos, insumos, fretes aéreos (horas voo) e equipamentos para realizar o atendimento à saúde no território yanomami, em simultâneo com as ações emergenciais de saúde articuladas pelo COE. para assim garantir a tomada de decisões de forma mais célere e em função das necessidades do atendimento à saúde na TIY que requerem ações de retomada de tratamento de doenças e assistência à saúde.

Neste aspecto, é relevante criar procedimentos que garantam a transparência e o bom uso dos recursos para o bom funcionamento do DSEI-YY, evitando assim a má gestão do orçamento reservado para o atendimento indígena em área.

6- Fortalecimento do controle social: garantir cadeiras das associações (09) com direito a voto e reunião que antecede o Condisi com as associações.

Nos últimos anos houve uma desarticulação e deslegitimação dos espaços de controle social institucionalizados na política de saúde indígena. O Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI) deve ser fortalecido no seu papel de controle, fiscalização e consulta dos Yanomami e Ye'kwana, garantindo a ampla participação das associações indígenas de representação que hoje existem com direito a voz e voto.

Confiantes que o novo governo tem a vontade de buscar soluções para os problemas que afligem o povo Yanomami e Ye'kwana, a Hutukara Associação Yanomami, junto com seus parceiros e apoiadores, está disponível e disposta para contribuir positivamente e participar ativamente na recuperação da saúde do nosso povo.

Nós não queremos mais sofrer pela violência e a omissão do Estado brasileiro e da sociedade não indígena. Nós não queremos mais ver nossas crianças morrerem à toa. Nós queremos viver bem e com saúde na nossa floresta.

Seguimos contando com seu apoio para identificar e acordar as melhores soluções para a saúde do nosso povo.

Davi Kopenawa Yanomami
Presidente da Hutukara Associação Yanomami